

Berços de armazéns são dragados

A dragagem, das áreas do 12A ao 20/21 do cais santista, prevê 15 metros de profundidade e tem previsão de conclusão em junho

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

A dragagem de aprofundamento para 15 metros nos berços dos armazéns 12A ao 20/21, no bairro Outeirinhos, na Margem Direita do Porto de Santos, está em execução. Com um orçamento de R\$ 14,9 milhões, o serviço, que começou na última quinta-feira, deverá ser concluído em junho. A expectativa é que facilite a atracação de navios no local.

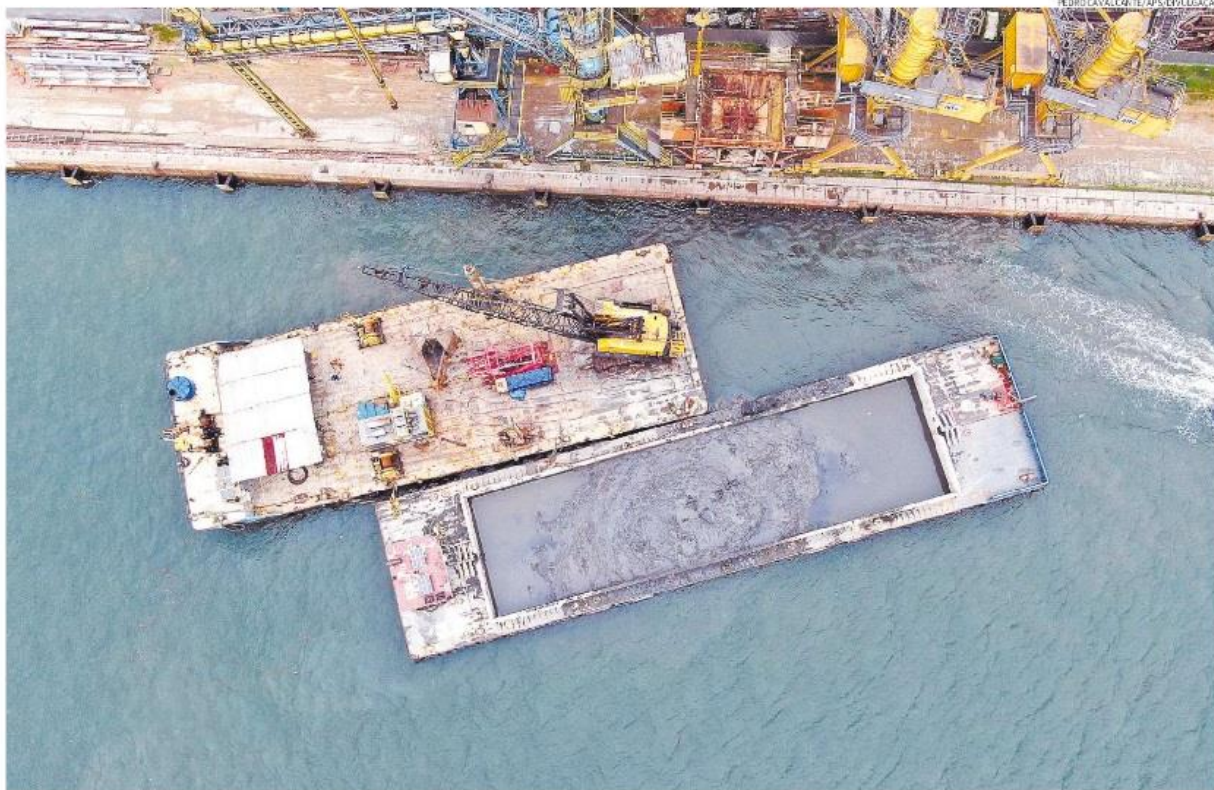
Segundo a Autoridade Portuária de Santos (APS), o contrato com a empresa Náutica foi assinado em janeiro e vale até junho. Já a ordem de serviço foi expedida em fevereiro.

De acordo com a gestora do complexo portuário santista, a dragagem oferecerá melhores condições de atracação para seis navios. “É uma demanda antiga dos terminais que operam naquela região e movimentam, em geral, grãos sólidos vegetais, como soja, milho, açúcar, trigo, entre outros”.

A APS destaca que a dragagem dos berços é a primeira obra do Porto de Santos contemplada no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) a ser realizada.

REFORÇO DO CAIS

A Autoridade Portuária informa ainda que, em 2017, foram finalizadas ações de reforço do cais com o objetivo de aumentar a movimentação de cargas. “Con-



A APS destaca que a dragagem dos berços é a primeira obra do Porto de Santos contemplada no novo Programa de Aceleração do Crescimento, o PAC, do Governo Federal

tudo, sem a dragagem de aprofundamento, os navios vêm operando com restrição de calado”.

A Administração Portuária de Santos aponta também que o aprofundamento contribui para os avanços do Porto e, em conjun-

to com as obras da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), como a periferia ferroviária, iniciadas em janeiro de 2024, “trará mais infraestrutura para a região e aumento da movimentação por meio da carga de retorno”.

DRAGAGEM PARA 16 METROS

Outro projeto incluído no PAC é o da dragagem de aprofundamento do canal de navegação do Porto de Santos para 16 metros, cujo investimento previsto é de R\$ 324,1 milhões. Esse serviço poderá ser viabilizado

por meio de parceria público-privada (PPP).

ETAPAS

Conforme o cronograma divulgado pela APS, o anteprojeto da obra está sendo elaborado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Hi-

droviárias (INPH). Já para 2025, estão previstos a obtenção da licença de instalação (LI) em junho, a publicação do edital em julho e o início das obras em outubro. A previsão de conclusão é junho de 2026.